

# aposta 3.5

Autor: [jandlglass.org](http://jandlglass.org) Palavras-chave: aposta 3.5

---

## Resumo:

**aposta 3.5 : Multiplique seus recursos em [jandlglass.org](http://jandlglass.org) com ofertas de recarga que duplicam seu saldo!**

Algumas das apostas políticas mais populares no Brasil envolvem as eleições presidenciais. Os eleitores brasileiros irão as urnas em 2022 para escolher o próximo presidente do país.

Atualmente, os principais candidatos incluem o atual presidente Jair Bolsonaro e o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. As odds para esses candidatos variam constantemente à medida que os eventos se desenrolam e os eleitores mudam de opinião.

Outras apostas políticas populares no Brasil incluem as eleições legislativas e estaduais. Essas apostas podem ser mais difíceis de prever do que as eleições presidenciais, pois há mais candidatos e as corridas são frequentemente mais próximas. No entanto, eles atraem muitos apostadores que procuram um desafio e querem usar suas habilidades de análise para obter ganhos.

Além das eleições, algumas apostas políticas no Brasil também envolvem eventos específicos, como a aprovação de determinadas legislações ou a remoção de políticos do cargo. Essas apostas podem ser especialmente difíceis de prever, pois envolvem uma compreensão profunda dos complexos processos políticos e dinâmicas de poder no país.

Em resumo, as apostas políticas no Brasil são uma atividade emocionante e gratificante que atraíram muitos participantes em todo o mundo. Com as eleições presidenciais de 2022 à porta, espera-se que o volume de apostas políticas no país aumente dramaticamente nos próximos meses.

---

## conteúdo:

## aposta 3.5

## Resumo e tradução para português do texto inglês

Menos de um mês após a eleição de Donald Trump novembro de 2024, ele convidou a elite da Silicon Valley para uma reunião sua sede do time de transição no Trump Tower.

Foi uma reunião incômoda. A expressão facial das pessoas presentes variava de uma semi-risonha a uma situação de tecnologia-mogul-em-situação-de-refém. Mas, de certa forma, eles estavam. Havia um novo xerife na cidade - e nenhum deles o havia visto vir.

No entanto, uma pessoa estava seu elemento. Sentado ao lado de Trump, sorrindo sem complexidades, era um empresário tecnológico sul-africano-americano cuja investimento inicial no Facebook lhe rendeu milhões de bilhões.

Este era Peter Thiel. E se a semana passada marcou um ponto de inflexão, e há muitas razões para acreditar que assim foi, as sementes disso foram plantadas no verão de 2024. Foi quando Trump era o candidato de fora. O homem que nenhum respectável empresário tecnológico da costa oeste ou elite comercial da costa leste queria tocar.

A semana passada marcou o fim decisivo dessa era. Uma semana que Donald Trump não apenas nomeou um tech bro para ser seu segundo comando, escolhendo o senador JD Vance para ser seu vice-presidente, mas também recebeu a benção do tech bro-em-chefe, Elon Musk. Musk disse que doaria R\$45m por mês para a campanha de Trump, embora sua endossement andamento na plataforma que ele comprou e possui, X, valha incalculavelmente mais.

Mas são figuras menos conhecidas na Silicon Valley que embarcaram na bandeja de Trump na

semana passada que são talvez ainda mais reveladoras. Marc Andreessen e Ben Horowitz, que possuem uma das firmas de capital de risco (VC) mais célebres e influentes da Silicon Valley, declararam que estão totalmente a favor de Trump, juntamente com um hoste de outros nomes menos conhecidos, mas importantes, que seguiram o exemplo ou os precederam, incluindo os gêmeos Winklevoss e os investidores e apresentadores de podcast Chamath Palihapitiya e David Sacks.

Em 2024, Peter Thiel era a voz na selva. E nessa reunião no Trump Tower, foi a mão de Thiel que Trump pegou e acariciou. (E cuja empresa de mineração de dados, Palantir, recebeu bilhões de dólares contratos do Departamento de Defesa de Trump e, mais controversamente, da agência de Aduaneiras e Proteção de Fronteiras e Alfândegas dos EUA, onde ela perfilou e monitorou migrantes.)

O princípio que sustenta o investimento na Silicon Valley é investir cedo e investir grande. Funcionou para Thiel com o Facebook. Funcionou para Thiel com Trump. E na semana passada, outra das suas apostas rendeu, embora poucos pudessem prever como espetacularmente. Porque JD Vance, o novo potencial VP, é o protegido de Thiel. Ele é um homem que Thiel moldou à sua própria imagem por meio de investimentos generosos suas carreiras comerciais e políticas. Thiel deu a Vance um emprego sua empresa de capital de risco, Mithril Capital, apoiou-o para iniciar seu próprio fundo de venture, Narya Capital, depois investiu R\$15m sua corrida bem-sucedida para o senado. Max Chafkin, biógrafo de Thiel, descreve Vance como sua "extensão".

A aposta inicial de Thiel Trump é uma lição que não passou despercebida para outros. Assim como com sua outra obsessão, cripto, o melhor momento para ter investido Trump foi 2024, e o segundo melhor momento é hoje. Já temos uma palavra para o que estamos assistindo: é oligarquia. E já vimos como isso se desenrola. Na Rússia de Putin, os interesses políticos e comerciais são os mesmos.

Thiel está apostando - novamente - no mesmo fenômeno na América. Apostando que ele será o primeiro de uma nova raça de tech bro oligarcas - uma nova superclasse de broliarcas.

Na América de Trump, haverá escolhas difíceis para todos, incluindo os bilionários. Embora possa ser menos difícil para eles. Vance disse que quer desregulamentar cripto e desencadear AI. Ele disse que dismantalaria os esforços do Biden para colocar salvaguardas torno do desenvolvimento de AI.

E enquanto ele tem mente os monopólios herdados do Google e do Facebook - as plataformas que seus camaradas ideológicos no "novo direito" veem como parte do "complexo industrial da censura" sufocando a fala libertista - a Silicon Valley está apostando um frenesi de ouro sem luvas, livre de regulamentação, pró-negócios.

Outro acólito de Peter Thiel esteve no palco na Convenção Nacional Republicana na semana passada, eletrizando a multidão: Hulk Hogan. Hogan é menos conhecido como um dos longos investimentos de Thiel, embora alguns aspectos ele seja ainda mais instrutivo do que Vance. Em 2007, a revista online *Gawker* o denunciou e publicou uma série de artigos desfavoráveis a ele. Levei-lhe anos, mas ele acabou se vingando, financiando secretamente Hulk Hogan ao longo de R\$10m para processar a publicação por invasão de privacidade e forçá-la à falência.

No palco na RNC, o lutador, permatanado laranja, rasgou sua camisa para o homem que cada vez mais parece que será o próximo presidente da América. Ou, se JD Vance estiver correto, o homem que provará ser o César que a América precisa. Um homem que ele já incentivou a demitir os servidores públicos do país para "substituí-los pelos nossos", desafiar os tribunais e governar à sua maneira. Ou, colocado termos simples: incitar um golpe.

Thiel sabe o que todo investidor sabe. Que uma crise é uma oportunidade. E que se Trump conseguir despedaçar a administração federal, haverá bilhões a serem feitos no tumulto de mercado subsequente e que uma nova raça de oligarcas, próximos ao trono de César, serão os primeiros a compartilhar o butim.

E Thiel será o principal deles. Não é uma exagero ver como a empresa de mineração de dados

de Thiel, Palantir - que sob os Conservadores obteve seus dentes no NHS - profilará e monitorará e atacará os inimigos de César. E o histórico de vitórias de Thiel, ganhar, apostar nas probabilidades mais longas, aguardar seu tempo, é talvez o mais assustador de todos os fatores uma semana que começou a se sentir como o início de uma corrida no banco.

O desastre do debate de Biden, a sobrevivência vitoriosa da tentativa de assassinato de Trump e agora a ascensão da Silicon Valley ao ticket presidencial. Os brologarcas fizeram sua jogada - e o resto de nós precisa entender exatamente o que isso significa.

Iverpool estavam de volta seu habitat natural, dominando o jogo e ganhando convincentemente. No entanto Anfield sentiu-se incomum talvez fosse a visão dos apoiadores que aplicavam protetor solar enquanto se aquecem com temperaturas mais familiares para Sevilha do Que Merseyside mas é provável foi da calma irradiada desde área técnica home até equipe casa A adaptação à era Arne Slot está sendo iniciada!

Após quase nove anos de energia maníaca e gesticulação selvagem nas margens do Anfield, havia calma no lugar onde Jrgen Klopp estava. Seu sucessor foi um modelo da compostura por comparação! Os oficiais das partidas na Premier League ficarão muito felizes pelas notícias; o movimento mais teatral dos Slots era remover as mãos nos bolso para dirigir outra instrução tática: eles estão claramente filtrando através deles...

O comportamento do novo treinador principal de Liverpool refletiu-se na abordagem da sua equipa no 4-1 derrota Sevilla. Foi apenas um amigável, assistido por uma multidão mais que 59.000 e contra o lado Sevilha turbulenta com três treinadores temporada passada estão começando novamente sob García Pimianta Mas ainda havia conclusões a serem tiradas:

---

#### **Informações do documento:**

Autor: jandlglass.org

Assunto: aposta 3.5

Palavras-chave: **aposta 3.5**

Data de lançamento de: 2024-11-22